

RESUMO - EPIDEMIOLOGICO

ANÁLISE DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTE COM DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA

Renata Citon Bühler (renataciton.b@gmail.com)

Julia Baldan Albano De Paula (juliabaldan.a@gmail.com)

Renato Mitsunori Nisihara (renatonisihara@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática decorre da agressão crônica aos hepatócitos, principalmente

por doenças como a esteatose hepática com disfunção metabólica, doença hepática alcoólica e

hepatites B e C crônicas. O fígado tem importante papel no metabolismo da vitamina D,

transformando a vitamina D3 (colecalfiferol) em calcidiol (25(OH)D) que, nos rins, é transformado

na forma ativa, o calcitriol (1,25(OH)D). Pacientes cirróticos tendem à hipovitaminose D e

necessitam de suplementação. **OBJETIVOS:** Avaliar resposta à suplementação de vitamina D em

hepatopatas crônicos avançados com hipovitaminose D e associar com a gravidade da doença.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo que revisou prontuários de

pacientes entre 18 e 75 anos com diagnóstico de cirrose hepática e de hipovitaminose D. O grupo

controle foi composto por pacientes pareados em sexo e idade, não cirróticos e com

hipovitaminose D. A gravidade foi calculada por Child-Pugh e MELD. Os pacientes foram

acompanhados no Centro de Cirurgia, Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital Nossa

Senhora das Graças entre fevereiro de 2024 a abril de 2025 e foram suplementados seguindo

protocolo do ambulatório. Após 8 semanas, foi feita a reavaliação dos pacientes. **RESULTADOS:**

O estudo analisou 39 pacientes com hipovitaminose D, 22 deles apresentavam cirrose e 17 eram

do grupo controle (média de idade de $58,9 \pm 9,96$ anos e de $52,8 \pm 16,49$, respectivamente). A

principal causa da cirrose foi a doença hepática gordurosa não alcoólica. A suplementação com

colecalfiferol realizada elevou significativamente os níveis de vitamina D em ambos os grupos,

sem diferença significativa. Não houve diferença na resposta à suplementação considerando-se

sexo ou idade. Dentre os pacientes com cirrose 36,3% e do grupo controle 29,4% não

responderam adequadamente ao tratamento. Não houve correlação entre a gravidade da doença

hepática e a resposta à suplementação de vitamina D. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que

houve boa resposta à suplementação da forma inativa de vitamina D na maioria dos pacientes.

Além disso, o estudo constatou que não houve relação entre a gravidade da doença hepática e a

resposta à suplementação da vitamina D.

Palavras-chave: vitamina d; cirrose hepática; protocolo; hipovitaminose.